

PERFORMANCE: ESTUDOS DA AUSÊNCIA

ANDRE DIAS RODRIGUES¹; CLÓVIS MARTINS COSTA²; THAYS TONIN³

¹Universidade Federal de Pelotas – andre13t@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – clovismartinscosta@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (Pesquisadora Associada do Grupo CNPQ de Pesquisa “Caixa de Pandora: Estudos em Arte, Gênero e Memória”) – toninthays@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe uma pesquisa investigando o tema da paternidade na história da arte entre os séculos 400 (AEC)¹ e 1800 (DEC), a partir de um recorte feito de obras europeias. Desenvolveu-se um aprofundamento de referenciais envolvendo imagens/obras artísticas, literaturas históricas, mitológicas e religiosas das sociedades e culturas de cada época representada. Assim, este trabalho é uma ramificação do resultado na pesquisa teórica “Um olhar sobre sua falta: estudo iconológico acerca da figuração da paternidade nas artes visuais”, apresentado no SIIPE de 2022, e continuado aqui como um processo artístico. Foi feita uma investigação iconográfica das imagens criando um painel mnemônico atentando-se aos detalhes, formas e gestos, principalmente buscando as decisões do artista em como *representar* o tema e se esse “modelo” de como *construir* essa imagem da paternidade de alguma forma se repetia a partir da ausência/dicotomia quando comparada imagens da maternidade. Ao analisar as representações iconográficas, percebeu-se uma constância da imagem europeia iniciada na Grécia de V aEC até o século XIV EC: uma escolha simbólica contraditória na figuração paternidade (distância, ausência, hierarquia) comparando-a com a figuração de maternidade (afetuosa, cuidados, olhares cruzados, presença).

Criando um cenário de “ateliê”/“residência” trago “obras” de diferentes tempos entre si, a partir da divisão/construção europeia de períodos artísticos, apropriando-me desses conceitos e propondo uma outra maneira de ver e pensar esse período artístico, propondo através da fabulação de uma cena que traria uma imagem de paternidade afetiva nos períodos citados. Utilizando principalmente do conceito de *Nachleben* (a teoria do Warburg que entende uma *sobrevivência* de certas imagens (construção imagética) na cultura/arte, trago então alguns períodos da arte europeia com o clássico grego-romano, medieval, renascimento e modernismo, que partilhavam entre si uma narrativa mestra de um modo de fazer, como se os artistas diretamente e indiretamente fizessem referência a outra(s) de antes do seu tempo, onde proponho obras que questionam a ausência de representação de uma paternidade amorosa. Portanto, pego esses momentos da história da arte para trazer a ideia de que a iconografia e iconologia “sobrevive” na narrativa da história da arte, no contemporâneo.

¹ Sigla que substitui o AC(Antes de Cristo) e DC(Depois de cristo) para aEC e (d)EC - Antes da era comum e depois da era comum.Link para mais informações: https://pt.wikipedia.org/wiki/Era_Comum. 21 set 2023.

2. METODOLOGIA

Diário de processo artístico: na disciplina de Ateliê de Performance me propus a pensar a relação performance, pintura e registro/arquivo. Ao tentar dialogar com esses conceitos e suportes, desenvolvi, a partir da pesquisa que faço desde 2022, sobre a paternidade amorosa europeia que nunca existiu. Contudo, não faria sentido a ideia de “corrigir”, de substituir, essa ausência preenchendo com uma imagem ideal do que eu entendo como paternidade afetiva hoje. Repensando em como dialogar com esse tema, lembrei de um rascunho inacabado das obras de Botticelli para uma ilustração da Divina Comédia de Dante, que, pela ausência de elementos resultou nas representações do paraíso/céu cristões serem quase sem detalhes, ou imagens em brancos. No caso a falta de representação(não finalizadas) fizeram com que na cultura o éden/paraíso tenha essa ideia de vazio, de branco (pode existir, só não é representável) diferente do inferno onde se tem uma vasta produção imagética a partir do Botticelli e de Dante(reforçando essa ideia de que artistas referenciam essa cultura/memória compartilhada). Portanto, a proposta foi criar um cenário de estudo em ateliê, onde as obras brancas e suas texturas colocam em jogo essa ausência. As fichas são feitas para dar essa contextualização do período artístico e criar essa fabulação em relação a um paternidade que não existiu. As fichas técnicas, expostas ao lado das obras, além disso, apresentam pedaços do texto retirados, para descrever e representar o conceito de ausência.

Botticelli irá figurar o paraíso levando em conta a descrição dos céus como anéis e formas circulares, sem, no entanto, tentar construir um cenário que ultrapassaria o que foi descrito por Dante, a saber, **a impossibilidade de descrever o que se via materialmente nesses cenários...** “...na luz vinda do divino e, raramente, nas outras questões narradas por Dante, como no canto XXX, onde, para além de um “céu que é luz pura [...] (TONIN, 2022, p.151)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresento registros da performance feita em 2022 e das obras como resultado dos estudos sobre iconografia.

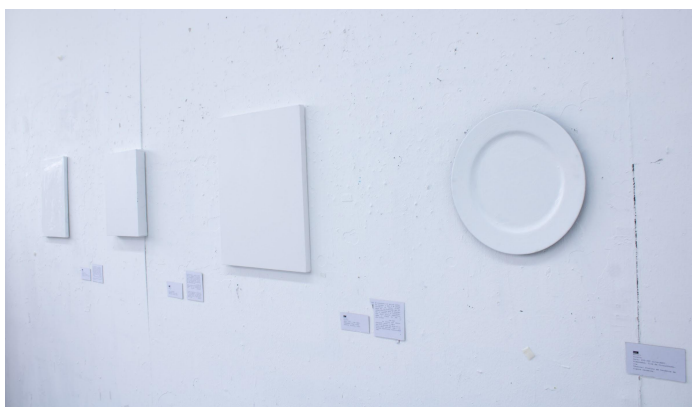


Figura 1. vista parcial.

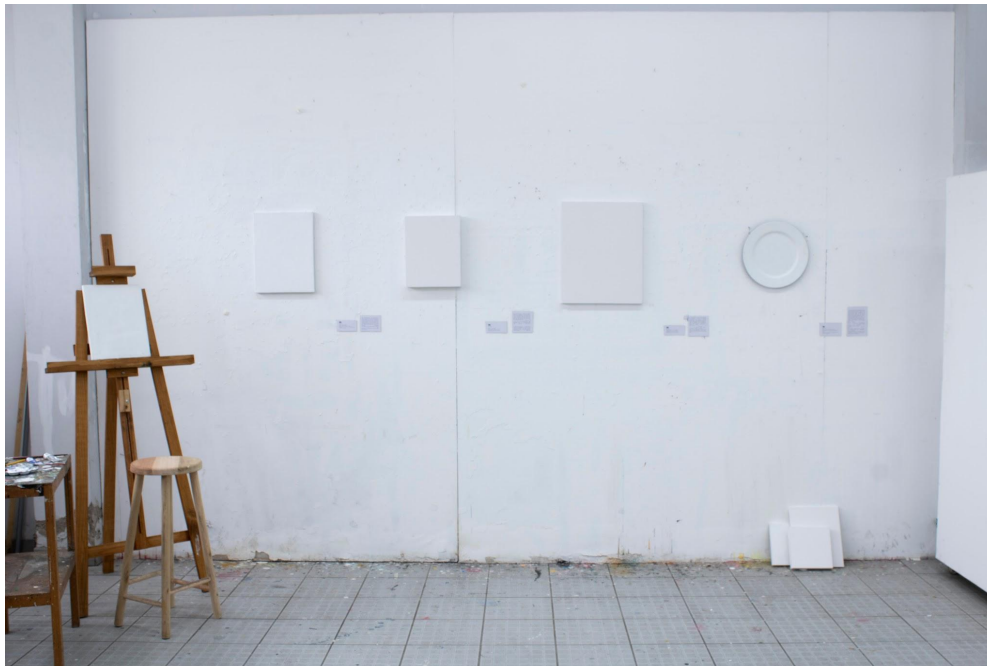
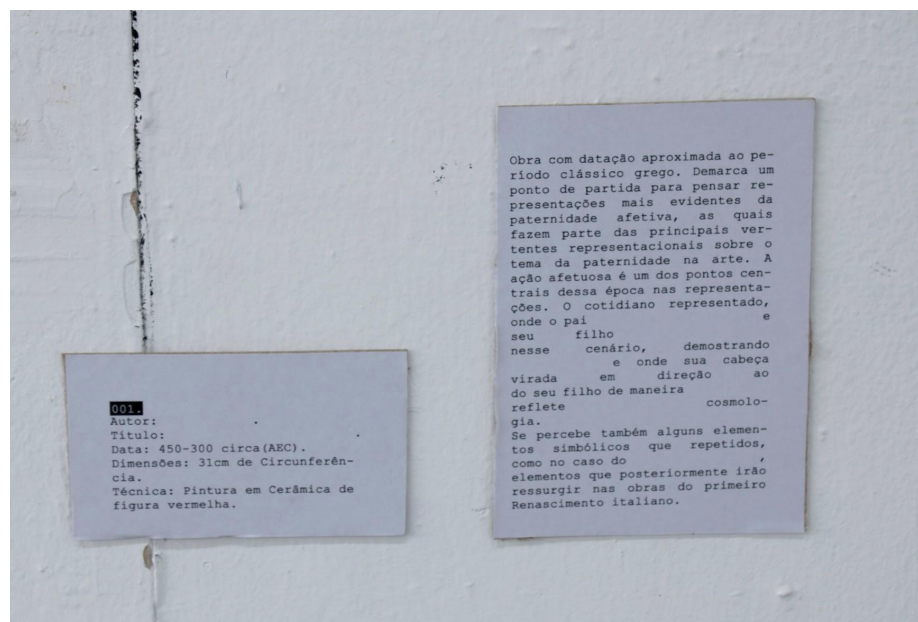


Figura 2. Vista geral da instalação/performance. Link para obra em alta resolução: https://drive.google.com/drive/folders/1eCiaZ0q1frlGLBPtWan6MCIuIWYrIMgG?usp=drive_link



Figura 3. registro da obra "clássica". recorte com a ficha técnica da obra.



4. CONCLUSÕES

Este trabalho se propôs fazer uma descrição acerca do resultado de um trabalho poético, no caso a performance, vinda de uma pesquisa teórica prévia em relação a arte e história da arte com o tema da paternidade como recorte. Logo o aprofundamento histórico e teórico e através das imagens gerou um embasamento e repertório suficiente para a idealização e produção da montagem desse espaço pensando nos signos escolhidos, na relação do público com esse ambiente montado e na performance em si, uma ideia vinda não só através da prática na poética, mas das pesquisas teóricas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tonin, T. **Paulo Gaia: Arquivos visuais**. 2022. Dissertações(mestrado) - Universidades do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Design e Moda. Programas de pós-graduação em Artes Visuais, Florianópolis.

Rodrigues, D. A. Tonin, T. Um olhar sobre sua falta: estudo iconológico acerca da figuração da paternidade nas artes visuais. **VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GÊNERO, ARTE E MEMÓRIA**. Pelotas, 2022. organização: Grupo de Pesquisa Caixa de Pandora. Página: 221.

WARBURG, A. **A presença do antigo: Escritos inéditos – Volume 1**. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

Didi-Huberman, G. **O que vemos, o que nos olha**. Tradução de Paulo Neves, Editora 34. 2010.